

Comunicado aos Titulares

Artistas e entidades de direitos autorais se mobilizam para criar o Conselho Nacional de Cultura e Direitos Autorais

No último dia 12 de abril, em São Paulo, cerca de 50 artistas e representantes de entidades de direitos autorais se reuniram para criar o **CNCDA - Conselho Nacional de Cultura e Direitos Autorais**, que nasce com o objetivo de combater as decisões do governo, em especial as do Ministério da Cultura, de efetuar alterações na lei autoral vigente e de criar o **Instituto Brasileiro do Direito Autoral**, órgão que pretende regular e fiscalizar as atividades de arrecadação e distribuição de direitos autorais no país, além de submeter toda a criação a um tipo de gestão política de controle ideológico.

Todos os presentes se comprometeram a continuar se reunindo para defender o sistema atual de gestão dos direitos autorais no Brasil e o trabalho desempenhado pelas associações de música e pelo Ecad - Escritório Central de Arrecadação e Distribuição, além de não permitir que o atual governo tenha ingerência no setor, sobretudo estando às vésperas das eleições de 2010.

Conheça abaixo os pontos defendidos pelo CNCDA:

NÃO

- . A sociedade civil não precisa da rebeldia dos tolos, que pregam a ingerência do "Estado" na vida dos titulares de direitos, desprezando por completo as Convenções Internacionais adotadas em nosso regime jurídico.
- . A sociedade civil não precisa de conceitos mais afetos a atos empresariais (copyright) do que os afetos aos direitos de autor (droit d'auteur).
- . A sociedade civil não precisa de políticas culturais atreladas aos interesses exclusivos das empresas disponibilizadoras de conteúdo, por meio de novas tecnologias.
- . A sociedade civil não precisa de falsas consultas populares que, sob o pretexto de atender aos anseios do povo, busca criar mecanismos de controle da produção intelectual, despojando os autores da sua razão de viver.
- . A sociedade civil não precisa de mudança na Lei do Direito Autoral (Lei 9610, de 19 de fevereiro de 1998), elaborada pela inteligência brasileira e que tramitou, desde a sua concepção até o sancionamento, pelas casas do Congresso Nacional.

SIM

- . A sociedade civil precisa preservar a cultura nacional, evitar o cartorialismo, agilizar mecanismos de fomento e solapar a intromissão de quem quer que seja nos direitos e garantias individuais.

Comunicado aos Titulares

. A sociedade civil precisa trabalhar e unir os criadores de todas as áreas na intelectualidade brasileira para reverberar seus anseios e buscar manutenção de seus direitos.

. A sociedade civil precisa discernir cristalinamente a diferença entre o que é papel do Estado e o que são interesses governamentais.

. A sociedade civil precisa compreender que rompantes intervencionistas sempre tolheram os direitos e garantias individuais em prol de um suposto coletivismo que, no entanto, jamais se concretizou.

. A sociedade civil precisa se organizar para elaborar um Programa Nacional de Cultura.

Entidades apoiadoras do **Conselho Nacional de Cultura e Direitos Autorais (CNCDA)**:
**ABDR-ABEART-ABEM-ABER-ABMI-ABPD-ABRALE-ABRAMUS-AMAR-APAP-APCM-
APETESP-APROSOM-AR-CBL-ECAD-ABDA-MPA-SBACEM-SICAM-SNEL-SOCINPRO-
UBC-UBE.**

Entre nessa mobilização! Para mais informações, contate sua associação!

abramus • amar • sbacem • sicam • socinpro • ubc
abrac • anacim • assim • sadembra

